

A arte no centro do tratamento em saúde mental



Livro registra história da oficina de criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro

O inconsciente é um oceano, de onde, de vez em quando, a gente pesca uma imagem. Essa era uma das ideias centrais da psiquiatra Nise da Silveira. A médica revolucionou o universo da psiquiatria ao propor o fazer artístico como forma de processo terapêutico, em oposição aos tradicionais e dolorosos métodos do século XX. Deste pensamento, nasceram muitas iniciativas que colocavam a arte no centro do tratamento em saúde mental pelo Brasil – e uma delas é a Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Criada em 1990, a Oficina surgiu como um espaço de reabilitação psicossocial por meio de atividades expressivas. Atuando como uma espécie de escafandro, que mergulha nas profundezas do inconsciente em busca de suas imagens, o espaço proporcionou a emersão de cerca de 300 mil peças artísticas. Agora, a história deste espaço está registrada no livro *Exposições que contam histórias: Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro*, que será relançado nesta terça-feira, às 14h na sede do Hospital (Bento Gonçalves, 2.460), a partir da roda de conversa *Exposições da Oficina de Criatividade: por que expor?*, organizada pela Associação Amigos da Memória do Hospital (AMeHSP). Depois do debate, ocorre a distribuição gratuita de exemplares. A programação contará com intérpretes de Libras e estacionamento para o público nas dependências do Hospital São Pedro. Além do processo terapêutico decorrente da expressão artística, a exposição das obras permitia com que os frequentadores da Oficina fossem vistos para além dos estigmas associados à

instituição psiquiátrica e aos diagnósticos de saúde mental. “Na arte, eles são protagonistas”, resume a museóloga Camila Casarotto, uma das coordenadoras do projeto e co-autora do livro. “A Oficina surge desde o início como uma proposta antimanicomial, (de busca) desse lugar em que eles já não são nomeados como pacientes: eles são os frequentadores da oficina, mas não institucionalizados nesse espaço. Nos importando com quem eles são, quais são suas histórias de vida, seus gostos e preferências, como se comportam, como interagem, muito antes de saber o seu prontuário ou o seu diagnóstico.” Além de Camila, também assinam o livro Barbara Neubarth, Blanca Brites, Edson Sousa, Eurípedes Cruz Jr., Mário Eugênio Saretta, Solange Luciano (Sol), Tania Rivera, Teresa Poester e Vanessa Aquino. Camila conta que a relação dos pacientes com a Oficina era tão à margem da lógica manicomial que os frequentadores chegavam a achar que, durante as aulas, não estavam nas dependências do Hospital. “O pessoal ia para a Oficina e na hora de voltar para suas unidades, sempre falavam: ‘vamos voltar lá para o São Pedro’. Mesmo estando aqui dentro, não entendiam como sendo o São Pedro.” Esta e outras histórias foram compiladas na publicação. O livro traz relatos e reflexões de profissionais de diferentes áreas que acompanharam ou pesquisaram sobre a trajetória da Oficina, a fim de preservar a memória deste patrimônio imaterial gaúcho e garantir que as vozes que emergiram desse oceano de criação continuem ecoando para as próximas gerações.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Indivíduo sem opinião própria	Lamentação pelo mal cometido	O encargo de representar um menor	Tipo de avião	Elemento indispensável na construção textual
			Marca do introvertido	Provido de anticorpos
Conteúdo do lide da notícia (Jorn.)		A "voz" da consciência		
Produto de fixação de penteados				Ideal fomentado pela ONU
		Emir (?), cineasta sérvio vencedor de duas Palmas de Ouro	Planta nova (pl.)	Defeito no motor Gameta feminino
			Dúzia, em inglês	
Unidade de Pronto Atendimento	Capital da Ucrânia Goiás (sigla)			1.000, em romanos
		Líder do Quilombo de Palmares (Hist.)		Cantor de "Like a Rolling Stone"
Time carioca (fut.)			Turma que estuda na mesma sala	Oswald de Andrade, poeta
Unidade recomendada na bula	Forma da régua de desenho técnico	Pente, em inglês		Festa tipicamente carnavalesca
O lobo da história dos três porquinhos		Vogal que segue a letra Q		
				Doente, em inglês
Orlado com filete	Pedro (?): morreu no palácio de Queluz	Autran Dourado, escritor mineiro		Metal usado em joias (símbolo)
Prática proibida em dia de eleição	"La (?) de Papel", série espanhola			Grito comum na topada

BANCO 3/III. 4/comb. 5/bangu — dozen. 8/debnuado. 9/kusturica. 10/caudatário. 43

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio Fácil Caca Palavras Criptod Picolo

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

A	N	R	E	D	C	A	O	B
I	A	S	A	C	A	T		
L	L	I	S	I	N			
O	A	B	R	B	W	D		
F	P	L	U	A	W			
B	M	C	T	I				
V	O	L	E	S	O	D		
I	B	U	Z	U	G	N		
C	V	I	K	E				
N	E	Z	O	D	V	P	U	
E	N	A	I	M	T	E	G	
H	U	O	W	U	S	E	R	
E	M	A	I	D	R			
O	I	A	T	D	U	C		
C	J	S	T					

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** A tensão entre marte, seu regente, e plutão permanece no ar. As relações afetivas passam por transformação importante. Entenda o que há nas profundezas das relações.

Touro: Ainda estão presentes os conflitos domésticos e de trabalho. Limites tensos entre família e carreira. É preciso ser moderado e cautela em todos estes dias.

Gêmeos: Você ainda está sensível aos aspectos de violência contidos no modo de se comportar. Não desperdice recursos intelectuais com o que é impossível. Aprenda com a realidade.
- Câncer:** A lida com a materialidade pode levar você a atitudes fora de propósito e do senso de medida, talvez ansiando por uma vitória despropositada. Proceda com calma.

Leão: Sua atitude pode afastá-lo das pessoas queridas e gerar conflitos. Um gesto de conciliação, ao invés de uma vitória sua, seria fundamental para a paz.

Virgem: Ainda momento delicado para a saúde, os hábitos físicos e os cuidados com o corpo. A tensão física e mental precisa ser descarregada de alguma maneira inteligente.
- Libra:** As crises afetivas ainda estão presentes. A busca de conciliação entre sentimentos e pessoas é o melhor caminho. Ao tentar impor seus desejos, pode se perder a harmonia.

Escorpião: Ainda as tensões entre carreira profissional e ambiente familiar é preciso dar vazão às grandes energias contidas nessas situações. Mas sem apelar para o abuso da força.

Sagitário: A discórdia tende a reinar, em especial no mundo das ideias e dos relacionamentos. Ao tentar impor seu modo de pensar e agir, você pode provocar conflitos desnecessários.
- Capricórnio:** Plutão e marte ainda em conflito indicam a presença de forças perigosas na lida com a materialidade. Não se precipite para lado algum. Prossiga ponderando com calma.

Aquário: Momento de atitude negativa, temendo algo que ou alguém. Não se trata de vencer ou ser derrotado, mas do risco de acabar com ligações e relacionamentos.

Peixes: Momento ainda de conflito interior. As questões de trabalho e de saúde lhe afligem. Evite reagir de maneira negativa, evite ser violento contra si mesmo ou contra os outros.